

Luciana Stegagno Picchio
vista por quem a conhece e
admira, em textos e
depoimentos que dão a sua
dimensão intelectual e humana

O Livro, uma Pátria eternamente inacabada

José Cardoso Pires

Jorge de Sena chamou-lhe Grande Senhora em reconhecimento da presença tutelar que ela tem nas nossas Letras. Eu penso que sim, o perfil de Luciana Stegagno Picchio ergue-se perante nós a traço apurado como um ex-libris inconfundível e tem a sedução e a serenidade de quem se construiu com rigor e mão feliz.

Lê-la,é, quanto a mim, apreender as razões desse carisma: erudição e criatividade. É assumir de capítulo em capítulo a experiência e a indagação como fermentos vivos de uma análise a grandes dimensões da nossa literatura secular. Digamos que em Luciana é a busca do novo que comanda, o novo está sempre nela, mesmo se estuado a que procede diz respei-

to a uma das páginas mais remotas da nossa expressão cultural. Quando a temos é esse o expoente que domina, mas quando a ouvimos sentimos-lo ainda mais constante e mais sublinhado porque percebemos um cintilar de humor na observação mais casual e um desinteresse (ou impaciência?) pela evidência e pelo já-sabido que nos dizem que para ela só tem realidade aquilo que se questiona.

Será assim, pergunto-me agora. Às vezes, no discurso ao vivo de Luciana (no que me tem sido dado conhecer, pelo menos) o humor parece corresponder a um dileberado desajustamento à rotina ou a uma recusa da lógica imediata. Talvez seja assim, estou em crer. Afinal, todo o humor resulta da alteração da lógica das relações; do jogo de situar a causa e o efeito num outro sistema de coordenadas. Muito do exercício do investigador científico vem daí também – da capacidade de equa-

“O perfil de Luciana Stegagno Picchio ergue-se perante nós a traço apurado como um ex-libris inconfundível e tem a sedução e a serenidade de quem se construiu com rigor e mão feliz.”

cionar os dados recolhidos em novas correlações.

Da mesma forma, as descobertas realmente inovadoras da análise literária decorrem, penso eu, da procura inconformada das diversas trajectórias da expressão escrita e da continuidade do passado e do presente, com todos os



hiatos e todas as rupturas que a transfiguram. Revisão, portanto, da memória da escrita. Revisão das identificações e dos traços familiares que se prolongam à distância dos lugares e dos anos para personalizar uma literatura. É neste sentido que, para mim, um dos contributos essenciais que

retirei da leitura de Luciana Stegagno Picchio foi o de me iluminar com igual deslumbramento o palco dos demónios vicentinos e o caleidoscópico da **Chuva Oblíqua** do Pessoa: de me aproximar, através de Marinetti, dos poetas do meu país e de continuar os poetas do meu país através de Murilo Mendes ou de Drummond; de me trazer das trevas medievais novas luzes para o teatro que se faz agora e aqui; de me aprofundar, lá de longe, nos seus **Cuader-ni Portughesi** ou em **La Methode Philologique**, muitas das vezes lusitanas que povoam a minha escrita.

É e precisamente na escrita dela, Luciana, que reside uma outra razão de prestígio. A erudição deulhe o à-vontade de propor e de afirmar com fundamento, mas o prazer, o instinto criativo, tornou-lhe viva e aberta a expressão. O seu discurso literário tem, assim, uma incisão e ao mesmo tempo

uma claridade que o tornam motivador pelo travo de incitação (de provocação salutar, diria eu) que contém.

Há, evidentemente, um humanismo de raiz a comandar este estilo. Aqui o modo de formar é declaradamente contemporâneo da paisagem e dos múltiplos diálogos da nossa actualidade cultural. Compreendemos por isso o alcance duma projecção literária que se alarga da cátedra universitária às colunas de um diário como **La Republica** e que na investigação da prosa e da poesia aproxima dois continentes tão distantes como a América do Brasil e a Europa de Portugal.

Compreendemos, muito em especial, que o nosso mundo literário em curso está diariamente muito antes e muito depois de Pessoa porque, para Luciana Stegagno Picchio, o Livro é uma pátria eternamente inacabada e em constante revisão.